

Recursos litúrgicos para o lançamento do Tema do Ano 2008

Observações:

- os hinos são uma sugestão
- cada elemento litúrgico sugerido pode ser utilizado assim como está, mas também pode ser adaptado, valorizando o contexto específico da comunidade que celebra
- o Pastor Presidente da IECLB gravará um vídeo com mensagem sobre o Tema e o seu lançamento. Esse vídeo estará disponível no Portal da IECLB a partir do dia 28.2

Introdução ao culto *(após o badalar do sino e do prelúdio, onde houver):*

(Obreiro/a, uma ou mais pessoas de idade e uma ou mais crianças, estão na frente da comunidade. Com elas há ainda pessoas que seguram o banner ou os cartazes, que permanecem enrolados):

Obreiro: No poder do Espírito, proclamamos a reconciliação.

Idoso/a: Velinhos e velinhas sentarão nas praças de Jerusalém...

Criança: e as praças ficarão cheias de meninos e meninas brincando.

(Depois dessas falas, abre-se o banner ou um ou mais cartazes, dando um tempo para que a comunidade o/os visualize)

Idoso: Em continuidade a 2007, o Tema do Ano para 2008 fala da reconciliação que nos é oferecida a cada novo amanhecer.

Criança: O Lema da IECLB para 2008 é um convite para nos inspirarmos na figura da praça e fortalecer nossos laços de convivência.

Idoso/a: Por tudo isso é que nos reunimos em culto neste dia 2 de março e celebramos, com as demais comunidades da IECLB, o lançamento da Campanha Tema do Ano de 2008.

Pessoas que seguram o banner ou os cartazes, dizem: No poder do Espírito, proclamamos a reconciliação.

Idoso/a e criança *(neste momento, dentro do possível, mais idosos e crianças, previamente instruídos, poderiam levantar e falar junto):* Velinhos e velinhas sentarão nas praças de Jerusalém e as praças ficarão cheias de meninos e meninas brincando.

Acolhida

Bem-vindos/vindas... *(não estender)*

Saudação trinitária

Hino

Confissão de Pecados

Deus, temos saudade do teu Paraíso, da beleza da tua criação, das águas cristalinas, das praças com pessoas brincando e passeando. Este é nosso sonho . Mas nossas atitudes individuais e coletivas dificultam a realização desse sonho. Nosso coração não é aquela fonte de águas cristalinas que gostaríamos de encontrar. Como nos canteiros das ruas e calçadas, nossa vida e nossos relacionamentos carecem de flores e sombra agradável. Senhor, perdoa-me, perdoa-nos enquanto família, perdoa-nos como comunidade, perdoa-nos como cidadãos. Coloca dentro de nós essa saudade de algo que parece nem existir. Ela é a esperança que pode mover a fim de levar paz às ruas e praças das cidades. Tem, Senhor, piedade!

Kyrie

(Expor no espaço litúrgico: calendário/s com fotos da cidade, cartaz/es de evento/s ou promoção turística e/ou painel de fotos):

Ao expor estas imagens de nossa cidade, colocamos diante de Deus todas as ruas, canteiros e praças de todas as cidades de nosso país com suas árvores, flores, pássaros, bancos e pessoas andando, descansando, brincando, mas onde há vidas se drogando, migrando, vagando (*dá para colocar o contexto*)...

(Expor o material do tema do ano no mesmo espaço):

Ao expor o material do Tema do Ano de nossa Igreja, pedimos a Deus para que ele tenha misericórdia de nossas cidades e do povo que nelas vive. Nosso clamor é que o estudo do Tema do Ano seja um meio usado por Deus para realizar a sua missão, através de nós, em nossas cidades.

Canto: (HPD 339, 341, 342, 343, 344) (Livro de Culto, p. 341 e 342)

Glória

Cantamos glórias a Deus pela imagem do Paraíso, pelo Jardim do Éden, pela promessa do céu e da vida eterna, pela bondade de vida testemunhada no Evangelho de Jesus Cristo, quando curou pessoas e fez milagres nas cidades que visitou. Este testemunho nos torna pessoas esperançosas que não desistem de crer, sonhar e proclamar que (*mostrar cartaz com letras grandes e sugerir para falar junto*):

VELHINHOS E VELHINHAS SENTARÃO NAS PRAÇAS DE ... (nome da cidade) ... E AS PRAÇAS FICARÃO CHEIAS DE MENINOS E MENINAS BRINCANDO.

Canto: (HPD 345, 346, 347)

Sugestões de textos para leitura e pregação

Sugerimos os textos que servem de base para os diversos enfoques abordados no Caderno de Estudos Bíblicos do Tema 2008 (Há estudos elaborados sobre estes textos bíblicos. Estão disponíveis no Portal da IECLB):

Reconciliação da pessoa consigo mesma (Jn 2.1-9)

Reconciliação na e da família (Zc 8.3-5)

Reconciliação na comunidade eclesial (Mq 6.6-8)

Reconciliação entre povos, culturas e religiões (Mq 4.3-4)

Reconciliação com o planeta ou com a criação (1 Re 21.1-29)

Salmo 133 (este Salmo também pode servir como costura para a bênção final)

Oração Geral da Igreja

Graças te rendemos, nosso Deus, porque mesmo em meio a maior desesperança sempre de novo te manifestas através dos poetas e profetas, falando da terra sem males, da volta do paraíso perdido, da praça onde todos e todas vivenciam a paz que vem de ti.

C (canta). Graças, Senhor! Graças, Senhor! Por tua bondade, teu poder, teu amor: Graças, Senhor! (Livro de Culto, p. 349)

Graças te rendemos, nosso Deus, porque pela força da reconciliação que vem de Ti é possível dialogar, ouvir, ceder, apoiar, brincar fraternalmente, apesar das diferenças que nos marcam.

C (canta). Graças, Senhor! Graças, Senhor! Por tua bondade, teu poder, teu amor: Graças, Senhor!

Vem, Senhor, caminha conosco na nossa família, no nosso trabalho, nas nossas ruas. Vem e reabre as portas para o diálogo respeitoso com nossos familiares, entre colegas, gerações, culturas, religiões, e faz com que descubramos as belas possibilidades para sentar nas praças da vida e sentir a paz.

C. Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. (Livro de Culto, p. 357)

Vem, Senhor, dirige os nossos passos como IECLB. Move e sensibiliza-nos para ouvir e sentir a mensagem do Tema e do Lema. Faz com que sejam o impulso e o rumo da nossa ação missionária, diaconal, catequética e pastoral, em todos os recantos deste imenso Brasil.

C. Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

Vem, Senhor, e, em meio aos sons de morte provocada e do gemido da natureza fustigada, possamos fazer da reconciliação a melodia que contagia e transforma corações e atitudes.

Vem, Senhor! Vem cantar conosco de forma renovada o testemunho dado por Zacarias:

(aqui daria para cantar o Lema)

Pai-nosso

(Segue uma breve costura para a oração do Senhor, para a qual a comunidade é convidada a dar-se as mãos)

Avisos

(É recomendável que neste culto seja sinalizado, ainda que em resumo, algumas das atividades da Comunidade que focarão o Tema do Ano em 2008)

Um outro conjunto de elementos para moldar a celebração do lançamento do Tema do Ano 2008
Uma contribuição do P. Roberto Schultz

A) A REALIDADE

Construir uma praça junto ao altar: banco estragado, lixo no chão (garrafas de bebida, jornal, cocô de cachorro, etc.). Uma lixeira caída, com lixo esparramado pelo chão; sem canteiro de flores, talvez uma gangorra e outros brinquedos estragados e abandonados. Árvore torta e galhos secos. Muro pixado! E, o tradicional poste de luz, com o lustre caído e lâmpada queimada. Enfim... um ambiente nada acolhedor. Abandonado.

Pessoa passa com um cartaz escrito com algum efeito questionar, como: “É isso que queremos?”

Pode-se convidar para manifestações sobre como estão os ambientes públicos/praças. E aí estão as dores do abandono.

Canta-se um pranto pelas dores desse mundo.

2) A PROPOSTA

Uma música que motiva as pessoas para um mutirão de restauração do ambiente. Durante a música, a transformação do local é feita em mutirão. (HPD 2, nº 429)

TAREFA:

a) Pessoas com camisetas coloridas fazem mutirão de limpeza e enfeite do local. Trazer potes de flores para o ajardinamento. Latas de “lixo reciclável... papel, vidro, orgânicos”. Algumas novas árvores serão “plantadas no local”, e brinquedos coloridos e novos estarão, então, na praça. Concertar os bancos e colocar mais alguns bancos no local. Colocar bandeirinhas. Enfim, tornar o local acolhedor e festivo. Não deixar de lado a carrocinha do pipoqueiro e do algodão doce e, ainda, os balões coloridos! Alguns cartazes: “Aqui você tem lugar! Seja Bem Vindo!” Alguém sobe na escada e conserta o lustre. A lâmpada é trocada. Colocar uma bica/ fonte de água na praça. SIC!(Use e abuse da criatividade!).

b) Sai de cena a turma do mutirão. Entra em cena alguém e questiona: “E aí, basta? Falta algo!” Resposta: “Pessoas!” Então, convocar pessoas para se aproximarem da praça. (Seria um palhaço????? Um profeta?????? Um louco, talvez!)

Pessoas aceitam o convite. Gente presente na praça... Gente se encontrando.... se abraçando.... festejando (Alegria geral). Colocar um cadeirante no meio da turma e um carrinho de bebê. O cego, não com o chapéu na mão e a bengala, mas abraçado no companheiro ao lado. Crianças pulando corda, etc. Até pássaros nas árvores (Veja o papagaio Louro José do Mais Você!). Alimento: Gente distribuindo pirulitos e balas, até um pedaço de pão (isso seria a ceia!) entre os participantes. Que gostoso!!!! E porque não alguém distribuindo cheirosas e coloridas flores?

d) Mas não é alegria passageira. No centro da praça há um monumento. Não do busto de um herói fantasioso ou guerreiro prepotente. Mas um monumento com uma Bíblia. Pessoas se dão as mãos, alguém vai até o monumento à Bíblia e lê o texto de Zacarias 8,4-5. Neste momento é acesa a luz do poste. Também corações são iluminados. SIC! (Gostei dessa parte! Dá um efeito especial)

e) Pessoas se abraçam e convidam os demais membros do culto para irem até a praça.

f) Aqui poderia ser projetada e ouvida a mensagem do P. Presidente sobre a Campanha Tema do Ano.

g) Mostrar o banner ou cartaz do Tema e Lema do Ano. Tecer alguns comentários e...

h) antes da oração e o Pai Nosso, propor desafios práticos para tornar ambientes públicos acolhedores. Pedir que Deus abençoe os locais públicos e as pessoas que se reúnem. Sejam lugares para pessoas se

encontrarem e celebrarem a vida. Então, a Bênção Final! Entra a banda que conduz o povo para fora do templo!

i) Na saída, participantes recebem o calendário com o Lema do ano ou outro mimo.

(Obs.: Nesta celebração, temos: Acolhimento, encontro/reconciliação. Palavra, Partilha/ceia (na praça!), fonte de água, Gesto da paz, Orações/Kyrie, Bênção e envio, há som, imagem, sabor, toque e olfato)

Mais outro conjunto de elementos para moldar a celebração do lançamento do Tema do Ano 2008

Uma contribuição da Pa. Eliana Lisandra Weber

Busquei trabalhar a idéia do cartaz, bem como já trazer uma pequena luz sobre o que se deseja com o Tema e Lema para este ano. Pensei no seguinte: enquanto as pessoas vão entrando na igreja, serão surpreendidas com um “cartaz vivo”. Montar uma espécie de praça, com um banco, ou cadeiras. E nesta praça tentar representar todas as dimensões da reconciliação. Convidar diferentes pessoas que representem o 5 eixos e, se possível, enfeitar essa “praça” com plantas, terra, sementes... Num determinado momento, convidar cinco pessoas para falarem. Cada uma representando um eixo temático: a reconciliação que acontece com nós mesmos (sugestão de símbolo: um coração quebrado), a reconciliação na e da família (sugestão de símbolo: uma foto de família), a reconciliação na comunidade eclesial (sugestão de símbolo: uma foto de igreja), a reconciliação entre povos, culturas e religiões (sugestão de símbolo: um globo, um mapa, ou alguma imagem que represente diferentes pessoas).

Isso poderia acontecer na Liturgia de Abertura, logo depois da Saudação informal. Depois de colocada a importância do dia 02 de março para toda a nossa IECLB, poderia ser dito que este cenário quer representar a idéia que existe por detrás do cartaz. Neste momento, as pessoas anteriormente convidadas poderiam falar dos seis eixos, lendo um pequeno parágrafo, previamente entregue.

1 - Reconciliação da pessoa consigo mesma

Cada pessoa é especial e muito amada por Deus. Cada pessoa tem dons e qualidades. Cada pessoa acerta ao longo da vida, mas também comete falhas, erra, peca. Afinal, somos humanos e justamente por isso Deus nos ama e não se cansa de nós. Nossos erros deixam marcas em nós, mas também nos outros. Nossas falhas precisam ser acolhidas dentro de nós e entendidas para que assim possa nascer uma nova atitude em relação a nós mesmos. É preciso reconhecer que precisamos crescer constantemente. Que tipo de pessoa desejo ser? A reconciliação quer acontecer com o meu eu!

2 - Reconciliação na e da família

A imagem da praça cheia de velhinhos e velhinhas e crianças também pode ser usada como exemplo para falar do desejo de Deus em relação à família. Nós somos a grande família de Deus. Como Deus deseja que nós vivamos em nossa família? A reconciliação quer acontecer em nossa família!

3 - Reconciliação na comunidade eclesial

A praça também diz respeito à vida de fé em comunidade. Como é a vida de uma comunidade onde as pessoas vivem isoladas, onde não se ajudam, não se entendem, não são justas, solidárias e humildes? Essa comunidade vive distante da vontade de Deus e sofre com a distância que se deu entre as pessoas. A reconciliação também quer acontecer em nossas comunidades de fé!

4 - Reconciliação entre povos

A praça também diz respeito aos povos, culturas e religiões. Inimigos precisam ser transformados em amigos. Se quisermos paz, precisamos nos esforçar em remover inimizades. Se quisermos paz, precisamos combater as desigualdades sociais. Se quisermos paz, precisamos amar aqueles e aquelas que são diferentes de nós. A reconciliação quer acontecer entre todos os povos, culturas e religiões!

5 - Reconciliação com o planeta e com a criação

Um jardim, uma praça, um espaço de paz e justiça, de vida digna, com respeito diante de Deus, ajuda entre as pessoas e amor com a natureza: assim a Bíblia nos mostra, já em seu começo, a vontade de Deus. Como nós, movidos pela nossa ganância e egoísmo, temos agredido nosso planeta, nosso solo,

nossa água, nosso ar, nossos animais! Precisamos pedir perdão e recomeçar. A reconciliação também precisa acontecer com o planeta e com a criação!

Observação: Esse momento também poderia ter seu espaço na pregação. Fica a critério da equipe e obreira/o ver como poderá funcionar melhor. É uma idéia, fica à disposição, se servir.